

ESCOLA: _____

COMPONENTE CURRICULAR _____

ALUNO (A) _____

PROFESSORA _____ DATA ____ / ____ / ____

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

ADOLESCENTES QUE PASSAM MUITO TEMPO NO CELULAR SÃO MAIS INFELIZES: APONTA ESTUDO

Especialista recomenda limitar uso em no máximo duas horas por dia



Fonte da imagem - https://www.google.com/url?sa=i&url=https://3A%2F%2Fb.depositphotos.com/2Fvector-images/2Fadolescente-falando-no-telefone.html&psig=ADvVaw2CenY8RJCVPqgOEjzQ&ust=163148401409900&source=images&cd=fo&ved=0CAwQjRsqFwo7CjZkaP19_JCFQAAAAAdAAAAABAD

Agradar os filhos com smartphones, tablets e videogames pode, na verdade, contribuir para a infelicidade dos adolescentes, sugere estudo liderado por Jean Twenge, professora de Psicologia da Universidade Estadual de San Diego, na Califórnia. Os resultados publicados nesta segunda-feira no periódico "Emotions", da Associação Americana de Psicologia, mostram que jovens que passam muito tempo com os olhos virados nas telas de aparelhos eletrônicos são menos felizes que colegas que preterem outras atividades.

A chave para o uso de mídias digitais e a felicidade é a limitação – comentou Jean. – Gastar no máximo não mais que duas horas por dia nessas mídias, e tentar aumentar o tempo despendido com amigos e exercícios, duas atividades relacionadas com o aumento da felicidade.

A equipe de Twenge analisou dados da pesquisa longitudinal Monitoring the Future, que anualmente entrevista cerca de 50 mil estudantes entre 12 e 17 anos de todos os estados americanos. Entre as questões, os adolescentes respondem quanto tempo passam em smartphones, tablets e computadores, em atividades com interações sociais e sobre a felicidade como um todo.

Os resultados mostram que, em geral, adolescentes que passam mais tempo na frente de telas – jogando videogames, usando redes sociais e conversando por aplicativos de texto e vídeo – são menos felizes que aqueles que investem mais tempo em outras atividades, como esportes, lendo jornais e revistas e se encontrando com amigos.

Segundo a pesquisadora, existem duas leituras possíveis. A primeira é que os jovens buscam os dispositivos eletrônicos porque estão tristes. Mas Jean aposta na segunda tese, de que o uso em excesso desses aparelhos deixa os jovens tristes.

Apesar de este estudo não demonstrar causalidade, muitos outros mostraram que o maior uso de redes sociais leva à tristeza, mas a tristeza não leva ao uso de redes sociais – ponderou a psicóloga.

Por outro lado, a abstinência total também não leva à felicidade. Os adolescentes mais felizes passam pouco menos de uma hora diária nas redes sociais, mas após uma hora de uso, a infelicidade aumenta de maneira consistente, acompanhando o aumento no uso de telas.

Olhando os dados históricos de grupos da mesma faixa etária desde os anos 1990, os pesquisadores descobriram que a proliferação de dispositivos eletrônicos com tela coincidiu com uma queda geral da felicidade entre os jovens americanos. Especificamente, os índices de satisfação com a vida, autoestima e felicidade despencaram após 2012. Foi nesse ano que o percentual de americanos com smartphones superou a marca de 50%.

De longe, a maior mudança na vida dos adolescentes entre 2012 e 2016 foi o aumento na quantidade de tempo gasto em redes sociais e o consequente declínio das atividades sociais e do sono – apontou Jean. – O advento do smartphone é a explicação mais plausível para a diminuição repentina no bem-estar psicológico dos adolescentes.

ADOLESCENTES que passam muito tempo no celular são mais infelizes, aponta estudo. O Globo, Rio de Janeiro, 22 jan. 2018. Disponível em: <https://glo.bo/2PV6xPv>. Acesso em: 24 ago. 2018.

Fonte: Livro – Tecendo Linguagens – Língua Portuguesa – 9º ano – Ensino Fundamental – IBEP 5ª edição – São Paulo, 2018, p. 103-5.

Estudo do Texto

01 – Transcreva o título e a linha fina do texto.

02 – Qual é o assunto principal desenvolvido no corpo da notícia?

03 – Leia o trecho abaixo, relativo à pesquisa Monitoring the Future, feita pela Associação Americana de Psicologia.

“Os resultados mostram que, em geral, adolescentes que passam mais tempo na frente de telas – jogando videogames, usando redes sociais e conversando por aplicativos de texto e vídeo – são menos felizes que aqueles que investem mais tempo em outras atividades, como esportes, lendo jornais e revistas e se encontrando com amigos.”

· A realidade apontada pela pesquisa de algum modo afeta você? Você se reconhece nela? Explique sua resposta?

04 – De acordo com Jean Twenge, professora de Psicologia da Universidade Estadual de San Diego, a "chave para o uso de mídias digitais e a felicidade é a limitação". De que maneira ela propõe que seja essa limitação e conseqüente aumento da felicidade?

05 – Nessa notícia, é possível perceber que há trechos que revelam fatos e outros que trazem opiniões. Nos trechos destacados a seguir, indique o que é (F) fato e o que é (O) opinião.

() Agradar os filhos com smartphones, tablets e videogames pode, na verdade, contribuir para a infelicidade dos adolescentes...

() A equipe de Twenge analisou dados da pesquisa longitudinal Monitoring the Future, que anualmente entrevista cerca de 50 mil estudantes entre 12 e 17 anos de todos os estados americanos.

() Por outro lado, a abstinência total também não leva à felicidade.

() Os adolescentes mais felizes passam pouco menos de uma hora diária nas redes sociais...

() Entre as questões, os adolescentes respondem quanto tempo passam em smartphones, tablets e computadores, em atividades com interações sociais e sobre a felicidade como um todo.

06 – Releia esta frase da notícia:

“Por outro lado, a abstinência total também não leva à felicidade.”

· Ao empregar a expressão "Por outro lado", que tipo de informação o(a) autor(a) do texto pretende introduzir: uma informação que confirma ou ressalva o que foi dito anteriormente?

07 – Atualmente, uma das formas mais comuns de entretenimento é a internet.

a) Você utiliza a Internet? Se sim, quantas horas por dia passa conectado?

b) Em sua opinião, é positivo as pessoas ficarem muito tempo conectadas? Por quê?

08 – Você concorda que adolescentes que passam muito tempo na internet são menos felizes? Justifique.